



Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto  
Instituto Politécnico da Guarda

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação  
e Relações Económicas

João Filipe Morgado Loureiro  
janeiro | 2011

## Ficha de identificação

**Nome:** João Filipe Morgado Loureiro

**Número:** 6432

**Estabelecimento de ensino:** Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto da Guarda do Instituto Politécnico da Guarda

**Curso:** Licenciatura em Comunicação e Relações Económicas

**Organização:** Localvisão TV- Delegação da Guarda

**Morada:** Rua Praça Luís de Camões nº 21 6300-825 Guarda

**Email:** [info@localvisao.tv](mailto:info@localvisao.tv)

**Site:** <http://localvisao.tv>

**Duração de estágio:** De 1 de Setembro a 1 De Dezembro de 2011

**Nome e Grau académico do tutor:** Paula Pinto Marcos

**Nome do orientador da ESECD:** Mestre Guilherme Monteiro

## Agradecimentos

À Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto da Guarda, aos seus respectivos Docentes pelo acompanhamento e profissionalismo.

À Localvisão TV, à minha tutora Paula Pinto, aos colegas de delegação Sara Castro e Miguel Almeida, aos meus colegas estagiários Andreia Marques, Helena Leitão, Rita Sena e Diogo Monteiro um bem-haja pelos conhecimentos transmitidos e experiências partilhadas.

Ao Professor orientador Guilherme Monteiro pela disponibilidade, compreensão e apoio.

À minha família, principalmente aos meus pais e irmão, pela força e motivação que me inculiram para que pudesse ultrapassar todas as dificuldades encontradas ao longo do meu percurso académico.

Aos meus amigos pelo apoio e pela união, principalmente ao meu grande amigo Marcelo.

A todos um muito obrigado.

## Índice Geral

Introdução.....	2
Capítulo I .....	4
1. Contextualização.....	4
1.1. Resumo Histórico e património envolvente .....	4
1.1.1.1. Património .....	5
1.2. Localização .....	6
1.3. Acessibilidades .....	7
Capítulo II .....	10
2. Localvisão TV Delegação da Guarda.....	10
2.1. Localvisão TV .....	10
2.2. Objectivos Localvisão TV .....	11
2.3. Localvisão TV Delegação da Guarda.....	12
2.4. Análise SWOT Localvisão TV.....	14
2.5. Comunicação.....	15
2.5.1.1. Nome .....	16
2.5.1.2. Logótipo.....	16
2.5.1.3. Identidade Visual.....	17
2.5.1.4. Comunicação empresarial.....	17
2.5.1.5. Slogan .....	18
Capítulo III .....	20
3. Estágio Localvisão delegação Guarda .....	20
3.1. Objectivos.....	20
3.2. Actividades Executadas .....	21
3.3. Actividades Desenvolvidas .....	22
3.3.1.1. Captação de imagem.....	22
3.3.1.2. Características da Captação de Imagem .....	23
3.3.1.3. Planos de Captação de Imagem .....	24
3.3.1.4. Movimentos de Câmara .....	25
3.3.1.5. Edição .....	25
3.3.1.6. Edição de Projectos .....	25
3.3.1.7. Edição para Arquivo .....	26
3.3.1.8. Afectação de Peças.....	27
Reflexão Final .....	29

Bibliografia .....	29
Webgrafia .....	30

## Índice de Figuras

Fig nº. 1 Cidade da Guarda no Distrito .....	4
Fig nº. 2 Mapa de Acessos do Concelho da Guarda.....	8
Fig nº. 3 Organograma simplificado da Empresa Localvisão TV .....	13
Fig nº. 4 Logótipo da Localvisão TV .....	16
Fig nº. 5 Captação de Imagem.....	22

## Índice de Quadros

Quadro 1- Analise SWOT.....	14
-----------------------------	----

## Lista de siglas

AVI *Audio Video Interleave*

MPEG *Moving Pictures Expert Group*

MP4 *Moving Pictures Expert Group 4*

SWOT *Strengths, Weakness, Opportunities and Threats*

TIC      Tecnologias      de      Informação      e      Comunicação





# Introdução

## Introdução

Desde novo que o fascínio pela televisão me suscitava curiosidade, como se elaboravam as peças jornalísticas, os documentários, os filmes.

Como e quantos processos seriam utilizados até chegar ao produto final, nada melhor que um estágio na Localvisão TV da Guarda para ficar elucidado de todo o trabalho que está na base de uma peça jornalística.

Com os conhecimentos adquiridos nas disciplinas que o curso de Comunicação e Relações Económicas me proporcionou relativamente á comunicação e ao audiovisual foi-me fácil a adaptação ao estágio e á realização das tarefas.

O trabalho que realizei no estágio foi maioritariamente captação de imagem e o seu devido tratamento, arquivo e afetação de vídeo.

Para elaborar este relatório baseei-me principalmente em pesquisas documentais e bibliográficas.

Este relatório está dividido em três capítulos.

O primeiro capítulo é uma breve apresentação da cidade da Guarda, com um resumo histórico e património envolvente bem como as acessibilidades e localização da cidade da Guarda.

No segundo capítulo faço uma análise SWOT sobre a empresa, dos objectivos da Localvisão TV, da sua política de comunicação relativamente ao seu nome, logótipo, identidade visual e slogan.

No terceiro capítulo descrevo a as actividades que desenvolvi, bem como técnicas de manuseamento da câmara, em termos de captação de imagem, planos, movimentos e uma explicação dos processos de edição de imagem.

Finalmente apresentarei uma reflexão crítica que será um resumo de todos os conhecimentos que me foram transmitidos e experiência adquirida nestes três meses em que se realizou o estágio.





# Capítulo I

## Capítulo I

### 1. Contextualização

Neste capítulo vou caracterizar a localização e a envolvente da delegação Localvisão TV – Guarda, visto que muito do campo de acção da empresa centra-se nestes aspectos, naquilo que é a sua história, a sua tradição, a sua cultura.

#### 1.1. Resumo Histórico e património envolvente<sup>1</sup>

Situado na Beira Alta, o concelho da Guarda fica localizado nas encostas da Serra da Estrela, fazendo fronteira com os concelhos de Belmonte, Celorico da Beira, Manteigas, Pinhel e Sabugal, (ver fig. nº. 1).



Fig nº. 1 Cidade da Guarda no Distrito

Fonte: [http://www.zonu.com/maps/portugal\\_mapas/Mapa\\_Distrito\\_Guarda\\_Portugal.jpg](http://www.zonu.com/maps/portugal_mapas/Mapa_Distrito_Guarda_Portugal.jpg)

A cidade da Guarda, sede de município, tem como principal particularidade o facto de ser a cidade mais alta de Portugal, tendo vista para os vales do Mondego e Côa. Esta particularidade foi crucial para a definição da actual cidade como um ponto estratégico

<sup>1</sup> Adaptado com base no site da Câmara Municipal da Guarda: <http://www.mun-guarda.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=577&Action=seccao>.

Militar, apesar de as características físicas não serem o ideal para a fixação de população.

As primeiras presenças humanas que ainda hoje podem ser visíveis, datam do III Milénio, mais concretamente no final do Neolítico com os princípios do Calco lítico, como é o exemplo a Anta de Pêro Moço, monumento da freguesia de Pêro Moço (CMG, 2011).

Em toda a envolvente do município, são visíveis vestígios de Idade de Bronze e do Ferro (CMG, 2011) em zonas que se assemelham a defesas naturais.

A Guarda nos tempos medievais (CMG, 2011) assumiu-se como uma das fortificações mais importantes, estando entre as principais a nível hierárquico, na defesa da fronteira perante Castela e Leão. Do ponto mais alto da cidade, são visíveis outras fortificações, como eram o Castro do Jarmelo, Celorico da Beira, Trancoso entre outros.

A 27 de Novembro de 1199, D. Sancho I tendo a necessidade de defender bem as fronteiras do reino, atribuiu o foral à Guarda nomeando-a Cidade, dando relevância à existência de uma cidade perto da fronteira (CMG, 2011).

### **1.1.1.1. Património <sup>2</sup>**

Não é de estranhar que devido à Guarda ser umas primeiras cidades do país, se tenha enriquecido com diversos monumentos e cultura oriundos dos vários povos que passaram pela cidade. Assim no centro da cidade, é ainda hoje, possível visualizarmos alguns sinais que prevalecem no tempo e que indicam a história da cidade, entre os quais podemos destacar:

- Sé Catedral da Guarda – Situada no centro das antigas muralhas da cidade, a Sé da Guarda assume-se como a principal imagem da cidade, devido principalmente a sua sumptuosidade e esplendor. Concluída em 1540 e restaurada nos meados do séc. XX, este monumento é símbolo da religião e das guerras com Castela no estabelecimento das fronteiras;

---

<sup>2</sup> Adaptado com base no site da Câmara Municipal da Guarda: <http://www.mun-guarda.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=577&Action=seccao>.

- O Castelo da Guarda – É o marco do ponto mais alto cidade, apesar de bastante degradado, ainda restam vestígios da sua contribuição para o segurança primitiva da cidade;
- As Muralhas – Apesar de grande parte ter sido ou destruída ou ocultada pelo crescimento da cidade, esta obra foi importante para manter a cidade segura durante as guerras com Castela;
- Portas da cidade – A cidade da Guarda possui quatro portas no centro da cidade denominadas Porta D’el Rei, Porta da Estrela ou da Erva, Porta Falsa e a Torre dos Ferreiros, esta última ganhou o seu nome devido á concentração de ferreiros que lá existiu;
- Igreja da Misericórdia – Restaurada sobre os escombros de uma antiga catedral, esta igreja caracteriza-se pela talha barroca e um arco que suporta o seu anterior;
- Igreja de S. Vicente – Reconstruída pelo bispo D. Jerónimo de Carvalho e Silva, no final do século XVIII, esta igreja caracteriza-se pela sua fachada de duas torres e sobre o portal um enorme brasão. Uma série de painéis de azulejos figurados do século XVII ilustram a vida de Jesus e a Sagrada Família, numa das suas particularidades marcantes.

## 1.2. Localização<sup>3</sup>

O distrito da Guarda possui uma área de 5535 km<sup>2</sup> (6% do território nacional), sendo constituído por 14 municípios entre os quais constam: Aguiar da Beira, Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Mêda, Pinhel, Sabugal, Seia, Trancoso e Vila Nova de Foz Côa. Tem como

---

<sup>3</sup> Adaptado com base no site da Câmara Municipal da Guarda: <http://www.mun-guarda.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=577&Action=seccao>.

fronteira a este a Espanha, a norte o distrito de Bragança, a sul o distrito de Castelo Branco e a oeste os distritos de Coimbra e Viseu (Gomes & Almeida, 2010).

Segundo Gomes & Almeida (2010), o distrito da Guarda é composto por 336 freguesias (entre as quais 55 pertencem ao concelho da Guarda) e nelas estão implantadas 19 vilas e 8 cidades. O Território tem um relevo elevado, que tem como pico os 1993 metros do cume da Serra da Estrela. A população em 2009 no distrito era de 168898 (Gomes & Almeida, 2010), correspondendo a mais ou menos a 1,58% do total de população do país. O concelho da Guarda possui 44.121 habitantes em 2008, correspondendo 31.224 habitantes ao núcleo urbano da cidade (Gomes & Almeida, 2010).

### **1.3. Acessibilidades<sup>4</sup>**

O concelho da Guarda caracteriza-se pelo bom acesso a ligações inter-regionais e internacionais. O Concelho é o “entroncamento” por assim dizer do interior do país, pois é aqui que tanto a nível ferroviário como a nível rodoviário se cruzam grandes ligações com direcção a Espanha. O território é atravessado a nível rodoviário por três importantes ligações: a A25, a A23 e mais recentemente pelo IP2. A A25 é considerada a porta de entrada e saída do país, a A23 liga em menos de quatro horas a capital (Lisboa), e por fim o IP2 permite uma melhor conexão ao distrito (Gomes & Almeida, 2010).

---

<sup>4</sup> Adaptado com base no site da Câmara Municipal da Guarda: <http://www.mun-guarda.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=577&Action=seccao>.



Fig nº. 2 Mapa de Acessos do Concelho da Guarda

Fonte: <http://mapas.sapo.pt/>

Segundo Gomes & Almeida (2010) a nível ferroviário o território é atravessado pela linha da Beira Alta e pela Linha da Beira Baixa. A linha da Beira Alta é a principal via ferroviária de conexão internacional, tanto de mercadorias como de passageiros, estando totalmente eletrificada e permitindo a conexão à capital num tempo aproximado de quatro horas. A Linha da Beira Baixa por seu lado, quando tiver modernizado para finais de 2012 possibilitará outra alternativa à Beira Alta, quer a nível de mercadorias, quer a nível de passageiros.

A nível de acessos (Gomes & Almeida, 2010), o Distrito só possui alguns problemas de acesso à Serra da Estrela, mas no entanto já está em estudo a construção dos IC6, IC7 e do IC37 que trarão outras possibilidades de mobilidade.





## Capítulo II

## Capítulo II

### 2. Localvisão TV Delegação da Guarda

Neste capítulo, descrevo inicialmente a história e os objectivos da empresa, não esquecendo de descrever a delegação na qual estagiei. Faço de seguida uma análise *SWOT*, explicando os pontos fortes e os pontos fracos da empresa. Por fim, neste capítulo abordo vários conceitos comunicativos e a sua inserção dentro da empresa.

#### 2.1. Localvisão TV<sup>5</sup>

Iniciando a sua missão em Bragança a 9 de Outubro de 2008, numa altura em que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estavam em plena ordem do dia e que os desafios tecnológicos não têm limites, a Localvisão TV é um projecto televisivo de proximidade, que vem cobrir uma lacuna no mercado.

Difundido através da internet, trata-se de um projecto audiovisual local, com gestão descentralizada, permitindo a cobertura aos 308 concelhos existentes no país.

A Localvisão TV é o nome da marca, que opera para a empresa CANALVISÃO – Comunicação e Multimédia, S.A.

O seu director geral é o Dr. Carlos Ramalho e a sede da empresa encontra-se em Lisboa.

O financiamento advém de fundos próprios, mas também através de parcerias desde câmaras municipais até empresas como a *Polycord*, *PKAGE design*, a *Codeware* e a plataforma *Sapo* (Localvisão, 2011)

Devido ao seu director geral ser oriundo de Bragança este distrito foi o ponto inicial para surgir a Localvisão TV, devido não só à sua interioridade mas também devido ao âmbito em que se insere, ou seja interagir com as entidades locais de forma a criar laços de proximidade.

---

<sup>5</sup> Adaptado do site da Localvisão TV :<http://www.localvisao.tv/localvisao.html>

A Localvisão TV tem também como propósito primordial dar voz ao povo, isto é, interagir e divulgar numa perspectiva cultural, desportiva, social e turística, gerando proximidade com a realidade mais próxima, aquela a que a grande maioria dos órgãos de comunicação social frequentemente não dá notoriedade, seguindo critérios jornalísticos e editoriais susceptíveis de análise, que o senso comum se encarregará de julgar. Dito de outra forma, a Localvisão TV não assenta na filosofia do que “vende mais”, segue antes uma trajectória que abarca conteúdos geradores de divulgação e comunicação entre os agentes sociais, onde o “tempo de antena” raramente chega, ou apenas de forma superficial.

Hoje em dia, de norte a sul do país são 12 os distritos com cobertura Localvisão TV: Aveiro, Braga, Bragança, Beja, Castelo Branco, Faro, Guarda, Porto, Portalegre, Vila Real, Viana do Castelo e Viseu; que fazem cobertura a grande parte dos concelhos do país, contudo espera-se que num futuro próximo com o aparecimento de outras delegações, a cobertura dos concelhos seja total.

Mais recentemente, a Localvisão TV deixou de estar exclusivamente na internet, devido a um contrato feito com a ZON, que permite a visualização de conteúdos da Localvisão TV através desse mesmo serviço. É de realçar também que num futuro próximo poderá estar acessível também na MEO.

## **2.2. Objectivos Localvisão TV**

A Localvisão TV pauta o seu trabalho com base nos seguintes objectivos:

- Critério editorial seguindo parâmetros de debate construtivo, a Localvisão TV intervém informativamente nos assuntos/eventos cujos interesses entroncam na cultura própria do povo.
- Proporcionar aos emigrantes o acompanhamento das novidades da sua terra, como rever velhos amigos e até quem sabe ouvir os seus familiares, tudo isto a milhares de quilómetros da terra natal.
- No seu campo primordial de acção, tenta manter vivas algumas das suas tradições.

-Exclusão do sensacionalismo catastrófico, dando preferência à informação positiva inserida num contexto construtivo, para a construção de uma sociedade informativa mais rica, mais nobre.

- A nível do Turismo projecta as características únicas de uma região, pode auxiliar as regiões mais débeis a nível económico e social.

- O desporto também não é excluído, já que a Localvisão TV possibilita uma promoção de desportos generalizada, dando importância não só aos desportos mais conhecidos, como aos mais desconhecidos pelo público.

Perante isto, dever-se-á concluir que a Localvisão TV, constitui um marco na comunicação. Isto porque conseguiu firmar-se no mercado com forte impacto, e ao mesmo tempo conseguiu aproximar agentes e gentes locais em prole do desenvolvimento local.

### **2.3. Localvisão TV Delegação da Guarda**

Em parceria com Cybercentro da Guarda e autarquia local, a delegação da Guarda iniciou a sua actividade em Fevereiro de 2009.

A delegação Localvisão TV Guarda é constituída por uma equipa administrativa nacional e regional, no qual estão presentes o director geral (Dr. Carlos Ramalho) e a directora regional (Dr. Gabriela Leal).

A delegação da Guarda, segundo a chefe de redacção, possui uma redacção de jornalistas qualificados, que faz um trabalho jornalístico nos distritos de Viseu e Guarda.

É a chefe de redacção de cada distrito que faz a gestão de todos os recursos sejam eles humanos, económicos e materiais.

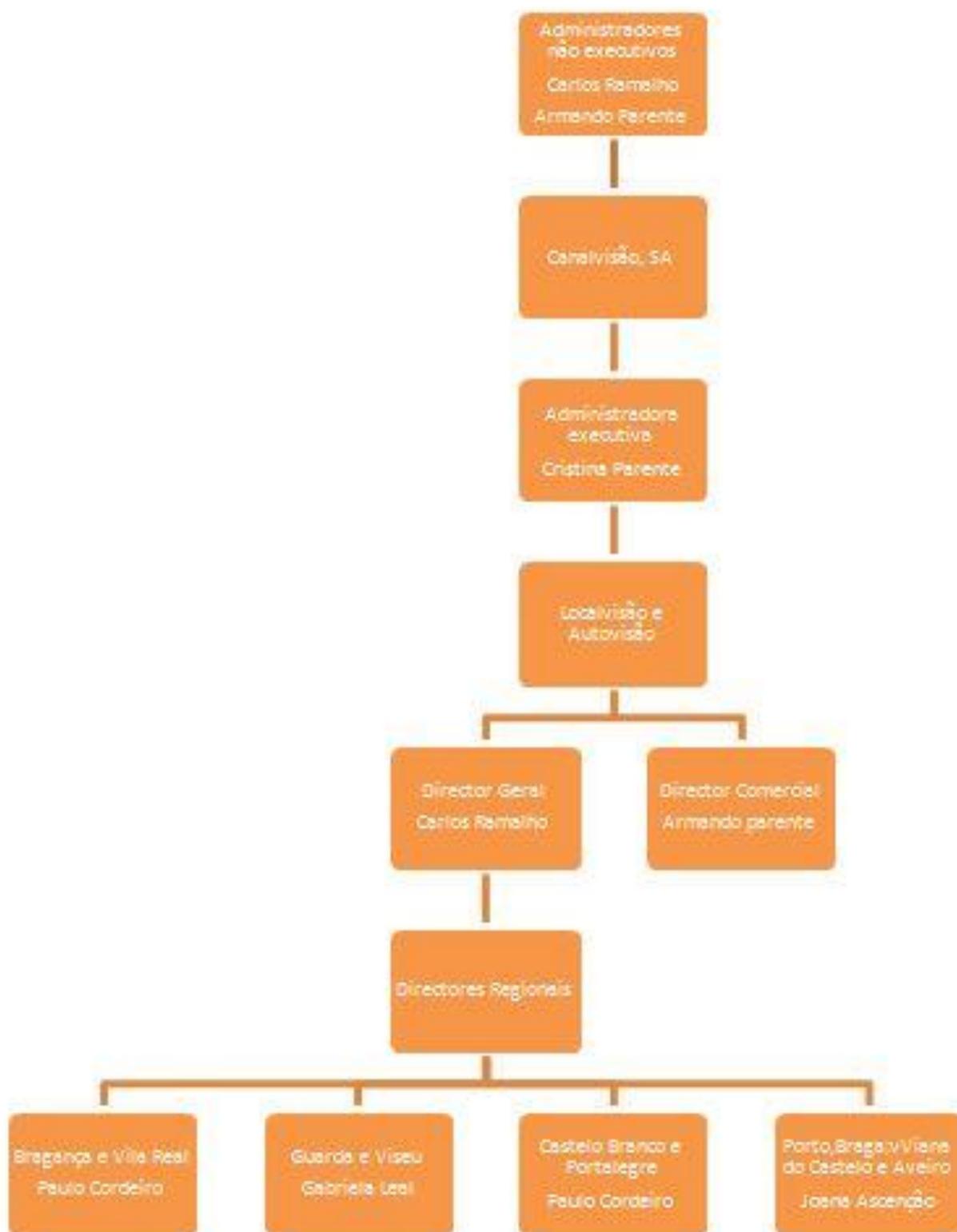


Fig nº. 3 Organograma simplificado da Empresa Localvisão TV

Fonte: Localvisão TV Guarda

## 2.4. Análise SWOT Localvisão TV

A Análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) procura analisar através de um diagnóstico, quais os pontos fortes e fracos de uma instituição, bem como quais as oportunidades e ameaças, aos quais está sujeita, neste caso a Localvisão TV Guarda.

Segundo Kotler (KOTLER, 2000, p.98) a unidade de negócios deve estabelecer um sistema de inteligência de marketing para acompanhar tendências e mudanças importantes. A administração precisa identificar as oportunidades e ameaças associadas a cada tendência ou desenvolvimento.”

No quadro seguinte, regista-se a análise SWOT efectuada sobre a Localvisão TV delegação da Guarda

Quadro 1 Análise SWOT

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Quadro de pessoal qualificado;</li> <li>❖ Maior Cobertura nacional, através de varias delegações;</li> <li>❖ Utilização da internet para se dirigir não só a nível regional e nacional, mas também a nível internacional;</li> <li>❖ Localização central na cidade, no caso da cidade da Guarda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Escassez de recursos humanos e de equipamento jornalístico;</li> <li>❖ Susceptibilidade informática a vírus e de armazenamento digital;</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Parcerias regionais;</li> <li>❖ Colmatar uma lacuna no mercado;</li> <li>❖ Possibilidade de tornar-se líder no mercado de WebTV</li> <li>❖ Projecto inovador</li> <li>❖ Uso de novas tecnologias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Projecto financiado na sua maioria por parcerias</li> <li>❖ Possível aparecimento de concorrência regional</li> <li>❖ Nem toda a população tem acesso à internet</li> <li>❖ Preferência pelos media tradicionais</li> </ul>

Segundo o Quadro 1, podemos constatar que a Localvisão TV apesar de ser um projecto recente, insere-se como uma empresa dinâmica que procura novos profissionais qualificados.

Possui uma enorme cobertura nacional através das várias delegações espalhadas pelo país, conseguindo-se aproximar da população, e transmitindo-a via internet num novo formato televisivo (Web TV).

Possui ainda algumas lacunas de funcionalidade, problemas maioritariamente de equipamento e recursos humanos.

Tais problemas poderão deixar de existir no processo de evolução da empresa, caso haja um aumento financeiro que possibilitará a aquisição de melhores equipamentos e recrutar mais recursos humanos.

No conjunto das oportunidades a Localvisão através de novas parcerias poderá afirmar-se no mercado jornalístico consolidando a sua posição, e com isto, ser o líder em televisão via internet (Web TV).

Contudo este projecto no seu desenvolvimento encontra-se sempre ameaçado por dois aspectos fundamentais: a realização ou não de novas parcerias que têm enorme peso no “bolo” orçamental desta empresa e o surgimento de concorrência, já que, a Localvisão é pioneira neste segmento de mercado.

## **2.5. Comunicação**

Enquanto empresa, a Localvisão tem que possuir, sem a menor dúvida, uma imagem relacionada com a sua atividade.

Esta tem que ter em conta certos aspectos como a identidade visual, nome, logótipo, slogan etc.

### 2.5.1.1. Nome

O nome de uma empresa é decididamente muito importante e segundo Lampreia (2003, p:49) existe sete categorias distintas ao carácter do nome, podendo estes ser do tipo: Individual (referente normalmente ao fundador da empresa); Associação de nomes (em função das pessoas da sociedade); Descritivo (onde a actividade da empresa é deduzida); Abreviado; Por iniciais; Fabricado; e por fim por analogia.

### 2.5.1.2. Logótipo

O logótipo trata-se de uma forma particular de identificação da empresa. Esta recorre primordialmente ao grafismo dos caracteres, cores e símbolos para diferenciar de outras empresas. Assim, um logótipo deve respeitar três aspectos: fácil percepção (para se distinguir); de grande clareza (para uma boa compreensão); e por fim de boa memorização

Segundo Lampreia (2003, p: 50), o logótipo “ funciona, de certo modo, como o seu bilhete de identidade visual, onde mediante um símbolo ou uma forma apresenta a personalidade...”.

Na Localvisão TV o logótipo utilizado (Fig.4) não possui um grafismo irreverente, no entanto serve-se das cores para transmitir a mensagem desejada. Segundo os apontamentos na unidade curricular de Marketing e Publicidade, a cor laranja transmite movimento, e a cor preta sofisticação, indo de encontro ao carácter da Localvisão TV.



Fig nº. 4 Logótipo da Localvisão TV

### **2.5.1.3. Identidade Visual**

Enquanto factor organizacional, a identidade visual deve ir de encontro à estrutura da empresa. Assim há a possibilidade desta se tornar dinâmica, já que os seus elementos estão sujeitos à mudança, à inovação, segundo Lampreia (2003, pág. 48) “ A identidade visual de qualquer instituição começa pelo seu nome, logótipo e também pelo seu slogan...” , considerando este que são os elementos primários para a sua identificação perante o público.

Tratando-se a Localvisão TV de uma empresa audiovisual recente, é muito importante criar uma primeira imagem que fique associada à empresa, não só para ganhar notoriedade e reconhecimento, mas também para que a sua imagem fique veiculada ao seu campo de acção.

Assim insere-se um aspecto muito importante, o conceito de diferenciação, já que num mercado competitivo como o de hoje, criar uma imagem que se diferencie de tudo o resto, trata-se de um grande passo para o sucesso.

### **2.5.1.4. Comunicação empresarial**

A comunicação empresarial, centra-se na capacidade comunicativa que a empresa tem para transparecer a sua imagem a nível interno e externo.

Nas relações internas, o facto de se possuir uma imagem positiva reconhecida, pode aliciar os empregados a elevar a sua produção, como aumentar o número de indivíduos a quererem ser recrutados para a dita empresa. Nas relações externas, se uma empresa se encontra com uma imagem externa positiva, esta tenderá a ter maior facilidade na realização de parcerias, bem como ver as suas vendas aumentarem.

No caso da Localvisão TV, a comunicação empresarial empregue, destinou-se à criação de uma imagem interna consolidada, com bons suportes internos de comunicação e pessoal altamente qualificado. Com isto, foi visível o bom funcionamento das funções desde a redacção à administração.

A nível de comunicação externa, a Localvisão apesar de ser um projecto recente, destacou-se utilizando técnicas de marketing na promoção dos canais locais, bem como na captação de parcerias com autarquias locais e plataformas de *web* reconhecidas (sapo).

As rádios e a imprensa geral foram também uma forma de a empresa se divulgar.

#### 2.5.1.5. Slogan

Tratando-se de um complemento ao logótipo, o *slogan* é na maioria das vezes utilizado para ganhar maior notoriedade.

O *slogan* como refere Lampreia (2003), enquanto identidade visual procura através de poucas palavras definir o raio de acção. O bom *slogan* é curto e directo expressando a história, a psicologia, o conceito da empresa.

Quando se escolhe um *slogan*, deve-se ter o intuito que os clientes irão se lembrar muito mais do que apenas da sua empresa, mas que irão associar o seu *slogan* com a marca da sua empresa.

No caso da Localvisão TV, o *slogan* escolhido foi: “Um novo conceito de televisão local.”

Este *slogan* remete-nos claramente para o objectivo da empresa, evidenciando também um afastamento ao tipo de trabalho da concorrência.





# Capítulo III

## Capítulo III

### 3. Estágio Localvisão delegação Guarda

Neste capítulo, inicialmente apresento os objectivos aos quais tive sujeito, evidenciando a sua cronologia. Mais à frente irei enumerar as actividades que desenvolvi, explicando os conhecimentos obtidos quer nas aulas de Laboratório de Audiovisuais, quer no próprio estágio.

#### 3.1. Objectivos

Sendo a comunicação uma vertente em que eu possuía uma certa admiração, a Localvisão TV, empresa inserida na comunicação audiovisual, ofereceu-me condições para este colocar em prática algum do conhecimento leccionado até então.

Defini como principais objectivos adoptar uma postura de profissionalismo e seriedade para melhor adquirir experiência e conhecimento, para encarar melhor o mundo de trabalho.

No primeiro encontro com a redacção juntamente com a chefe de redacção Paula Marcos delineamos quais seriam as tarefas que iria desempenhar.

Fiquei encarregue da captação de imagem, edição, arquivo e afectação de vídeo.

Assim concluo-o que o estágio me deu a oportunidade de pôr em prática e aprofundar muitos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, assim como aprender novas técnicas comunicativas e novas formas de interagir com o ambiente profissional.

### 3.2. Actividades Executadas

A cronologia de todas as actividades que foram executadas ao longo do estágio curricular, podem ser vistas em anexo (anexo II).

Depois de ultrapassada a primeira semana de estágio, a chefe de redacção Paula Marcos decidiu que eu estaria pronto para ir para o terreno e executar as funções que tínhamos delineado.

Dia 7 de Setembro realizei então a primeira captação de vídeo e respectiva edição, como se pode observar no quadro 2 (Anexo II).

Durante os três meses de estágio realizei inúmeros trabalhos sempre com a supervisão dos meus colegas de redacção, trabalhos maioritariamente no campo da captação de imagem.

Realizei ainda trabalhos na ordem de edição utilizando o programa *Adobe Première CS4*, que com, os conteúdos aprendidos na disciplina laboratório de audiovisuais leccionada pelo professor Canelas foi-me relativamente de fácil adaptação e execução.

Executei trabalho de arquivo e afectação de vídeo que tem como objetivo ter uma base de planos de vídeo de peças que foram já transmitidas para uma possível utilização futura e a sua respectiva listagem.

No ponto seguinte abordarei os temas de captação de imagem, edição afectação e arquivo e as suas respectivas características.

### 3.3. Actividades Desenvolvidas

#### 3.3.1.1. Captação de imagem

Num ramo audiovisual como é a Localvisão TV, é de se destacar a elevada importância que assume a imagem, perante o espectador. Como tal, torna-se vital preceder a recolha de imagens de uma forma atractiva para melhor dar a entender a envolvente.

Há a referir, que na recolha das imagens deve haver uma preparação prévia sobre o que captar, isto porque assumirá enorme importância aquando da edição.



Fig nº 5 Captação de Imagem.

### 3.3.1.2. Características da Captação de Imagem

Na captação de imagem, devemos posicionar a câmara de uma forma que não haja nem movimentos bruscos nem pequenos tremores, esta deve se possível estar fixa a um tripé. Só em casos de impossibilidade de utilizar o tripé, é que devemos colocar a câmara no ombro, tentando controlar a respiração para uma melhor captação.

Quando se está a fazer captação temos de nos colocar na posição de espectador, isto porque o que é captado deve ir de encontro ao que o espectador pretende visualizar. Assim características como o plano de fundo, o ponto de vista ou a colocação da câmara assumem muita importância.

Dependendo do tipo de peça jornalística a apresentar também poderá ser dada mais liberdade ao repórter de imagem, por exemplo, se for uma peça sobre um desporto radical o repórter de imagem poderá apresentar uns planos mais arrojados e diferentes do que se for uma peça sobre uma exposição de arte ou um *vox pop*, aqui o repórter tem que assumir uma postura mais formal.

É normal o repórter de imagem captar imagens fora do contexto, mas que ao fim da edição, com a sua colocação certa, farão todo o sentido.

Essas imagens tem como objectivo “pintar”, ou seja, é uma selecção de planos utilizados para dar imagem aquando o *voz off*.

### 3.3.1.3. Planos de Captação de Imagem

Cabe ao repórter de imagem decidir qual dos planos a aplicar para melhor dar a explicar o conhecimento.

Segundo Silva (1982), tendo em conta as diversidades existentes no campo de visão, o sentido de plano insere-se para conciliar a amplitude do espaço com aquilo que pretendemos focar.

Assim o autor divide em seis planos:

- Muito Geral, a percepção de imagem remete-nos para um ambiente em geral, em que praticamente não existe foco, isto é, capta-se mais o ambiente do que o objecto, tornando este praticamente imperceptível;
- Plano Geral existe uma equidade entre a envolvente e a acção do objecto;
- Plano Americano ou Dois Terços, corta-se o objecto em dois terços, ou seja, se o objecto for uma figura humana, a imagem a captar será a que se localiza acima dos joelhos;
- Plano Médio, cortamos a acção do objecto a meio, isto se for no caso humano acima do abdómen;
- Plano Próximo, que é usado na sua maioria para figuras humanas é unicamente captada a imagem facial da pessoa, deixando o corpo de ser perceptível;
- Plano Pormenor, tem como objectivo focar uma faixa muito restrita da estrutura facial, (na sua maioria das vezes é aplicada para focar os olhos), deixando de ser perceptível identificar a pessoa em causa.

Todos estes tipos de planos são usados de forma diferente porque são inseridos em contextos diferentes.

### 3.3.1.4. Movimentos de Câmara

A Localvisão TV utiliza principalmente dois tipos de movimento de câmara, o *travelling* e a panorâmica. O *travelling* consiste no movimento de câmara que acompanha outro movimento que esteja à mesma velocidade, movimentando-se para tal. Já a panorâmica consiste no movimento de câmara, que se predispõe a mostrar a envolvente, podendo ser executada na horizontal e na vertical.

Nestes dois movimentos, foi ensinado durante o estágio, que estes movimentos deveriam ser antecidos e precedidos de três segundos com a câmara sem movimento, para não afectar a sequência da peça.

### 3.3.1.5. Edição

Durante o estágio realizei edições de dois tipos. Um tipo foi a edição de um projecto, com a finalidade de ser transmitida na internet. Esta exige maior precisão e maior criatividade na sua execução, porque destina-se ao espectador.

O outro tipo de edição destinava-se ao arquivo, e como tal o intuito aqui era aproveitar excertos para futuros projectos.

### 3.3.1.6. Edição de Projectos

Com base na unidade curricular de Laboratório de Audiovisuais, a edição corresponde à última fase no processo de realização de uma peça. Esta consiste na recolha de todo o bruto captado e sequenciá-lo de forma a dar a conhecer o acontecimento. O modo de montagem baseia-se em dois tipos, sendo o linear e o não linear. No tipo linear este consiste no encadeamento da peça segundo a ordem de captação do bruto, enquanto no tipo não linear este consiste na colocação das cenas de acção segundo o critério editor. Sendo este ultimo mais utilizado pela Localvisão TV.

Na edição de uma peça é necessário ter em conta vários aspectos entre os quais é necessário destacar dois que são extremamente pertinentes.

Um aspecto é a não utilização de dois planos seguidos em que exista movimento, devendo intercalar um plano fixo com um com movimento. O outro aspecto a ter em conta é a importante relação directa, entre as imagens e o sentido em que se inserem, devendo estas sempre acompanhar o discurso, para que de alguma forma comprove aquilo que se está a noticiar.

Deve-se também referir, que é na edição que se edita o som, ou seja é na edição que o editor decide se deve cortar som ou não, se deve acrescentar uma música referente à notícia ou não, se aumenta o volume ou não. Concluindo é na edição que se finaliza e exporta o projecto para o formato pretendido, no caso da Localvisão TV são exportados três vídeos em dois formatos diferentes, um que será para a visualização do publico geral é exportado em formato mp4, os outros dois são exportados em MPEG.

Estes últimos vão para arquivo interno um deles sem oráculos, música e sem os *vox pops*, com a finalidade de poder ser utilizado num futuro em que se possam utilizar as imagens noutra peça.

### 3.3.1.7. Edição para Arquivo

Esta tarefa consiste no aproveitamento de certas cenas para posterior utilização em futuros projectos. Assim, se num futuro projecto houver a necessidade de ir buscar pequenos excertos como “pintura” (expressão utilizada para cobrir de imagens a quando do voz *off*), o editor tem a possibilidade de a aplicar.

Um dos objectivos desta tarefa é poupar espaço digital, com isso reformata-se o bruto que normalmente vem num formato mais extenso e com melhor qualidade de imagem como é o AVI (*Audio Video Interleave*) para um formato que não é tão extenso e que tem uma qualidade de imagem não tão boa como é o formato MPEG (*Moving Pictures Expert Group*).

Neste tipo de tarefa prevalece o uso de planos e elimina-se os discursos pois o seu uso não é usado para futuros aproveitamentos.

### 3.3.1.8. Afectação de Peças

A afectação de peças consiste numa listagem das peças que foram feitas.

Estas listagens estão minuciosamente agrupadas em meses, assim é fácil ver que peças foram publicadas num determinado dia de um mês, quem foi o repórter de imagem, quem fez os *vox pops*, quem gravou a voz *off* e finalmente quem editou a peça.

Assim torna-se fácil a pesquisa de peças elaboradas, para utilização de imagens noutras peças, já que, o arquivo de vídeo está também organizado desta forma.





# Reflexão Final

## Reflexão Final

O estágio curricular na Localvisão TV delegação da Guarda, serviu-me para fundamentalmente aprofundar os conhecimentos que ao longo do curso de Comunicação e Relações Económicas fui adquirindo.

Ganhei experiência quer a nível profissional quer a nível pessoal, preparando-me melhor possível para o mundo do trabalho actual em que cada profissional tem que ser mais polivalente e estar em constante actualização.

A nível de aplicação técnica, considero que foram fulcrais os conhecimentos obtidos na disciplina de laboratório de audiovisuais leccionada pelo Professor Canelas. Com estes conhecimentos rapidamente me tornei um membro válido e confiável a executar qualquer tarefa, gozando de total confiança da equipa da Localvisão TV logo nas primeiras semanas de estágio.

Dos muitos aspectos que apreciei na Localvisão TV, devo destacar: em primeiro lugar a camaradagem entre a equipa da Localvisão TV e do resto dos estagiários, em segundo a excelente organização que reina na redacção tornando muito mais fácil a execução das tarefas, e finalmente a atenção extrema que tem todos os elementos da redacção perante os estagiários, ouvindo atentamente as suas dúvidas para que estas possam ser colmatadas.

Assim foi extremamente fácil o meu desenvolvimento quer a nível profissional quer a nível pessoal inclusive.

Apesar de algumas lacunas a nível de equipamentos chegou a informação á redacção que na mudança do corrente ano essas mesmas lacunas seriam colmatadas com novo equipamento.

Com trabalho de equipa tudo foi possível executar.

Com o fim do estágio fiquei ciente de todo o trabalho e dedicação que e necessário para elaborar uma peça jornalística.



# Bibliografia

## Bibliografia

DUARTE, Hélder (2003). *Linguagem e técnicas de realização de vídeo: captação e montagem*. Lisboa.

GOMES, Alexandra; ALMEIDA, Vanessa (2010). *O Distrito da Guarda em números*. Guarda. Direcção de Serviço de Desenvolvimento Regional / Divisão de Planeamento e Avaliação.

KATZ, Bernard (1989). *Comunicação – Poder de Empresa*. Lisboa. Clássica Editora.

KOTLER, Philip (2000). *Administração de Marketing*. São Paulo. Prentice Hall

LAMPREIA, J. Martins (2003). *Comunicação Empresarial – As relações públicas na gestão*. Lisboa. Texto Editora.

LOPES, Silva (1982). *Iniciação ao jornalismo audiovisual*. Lisboa. Centro de Livro Brasileiro.

## Webgrafia

<http://www.localvisao.tv/localvisao.html>

<http://mapas.sapo.pt/>

[www.mun-guarda.pt](http://www.mun-guarda.pt)

## **Lista de anexos**

Anexo I – Plano de Estágio

Anexo II – Quadro de actividades

Anexo III- Peça Jornalística Publicada I

Anexo IV- Peça Jornalística Publicada II



# Anexos



# Anexo I

## Plano de Estágio



# Anexo II

## Quadro Atividades Desenvolvidas

Mês	Peça	Imagem	Edição	Afectação	Arquivo
<b>Setembro</b>					
Dia 7	X Encontro de docentes	✓	✓	✓	✓
Dia 14	BMEL expõe Fernão Mendes Pinto	✓			
Dia 19	Festival da Memória Sefardita	✓			
Dia 20	Turismo e Cultura a par e passo	✓			
Dia 21	A pé pelo Centro Histórico	✓	✓	✓	✓
Dia 22	Turismo da Guarda	✓			
Dia 23	Guarda a pé	✓			
	Dia Mundial do idoso	✓	✓	✓	✓
Dia 25	Alma por Almeida	✓			
Dia 26	Confraria dos Aromas e Sabores Raianos	✓			
	Encontros	✓			
Dia 28	Amarelo	✓	✓	✓	✓
Dia 30	Guarda Sénior	✓			
	Um dia com a pintora		✓		
<b>Outubro</b>					
Dia 1	Teachwise	✓			
Dia 3	Rampa em BTT	✓			
Dia 5	Colónia Agrícola Martim Rei	✓			
	Homenagem ao Tempo e aos Divodignos		✓		
Dia 6	Pelos animais de rua	✓	✓	✓	✓
Dia 7	Termalismo e Turismo da Saúde		✓	✓	✓
	Aleitamento materno	✓	✓	✓	✓
	Teachwise pode voltar à Guarda	✓			
Dia 10	Encontro de bombos na aldeia		✓	✓	✓
Dia 13	Caravana Rodoviária	✓	✓	✓	✓
Dia 15	Fundación Mapfre	✓			
Dia 17	Semana da Alimentação	✓	✓	✓	✓
Dia 19	UKSB no Mundial de karate	✓			

<b>Dia 20</b>	II Open de Ténis do IPG	✓			
	Seniores imparáveis	✓			
<b>Dia 21</b>	Às Avestas	✓	✓	✓	✓
<b>Dia 22</b>	Semana académica anunciada	✓	✓	✓	✓
<b>Dia 24</b>	Casa da Roda em Livro	✓	✓	✓	✓
<b>Dia 26</b>	Casa da torre	✓	✓	✓	✓
<b>Dia 27</b>	Defesa Pessoal no IPG		✓	✓	✓
	Bronze e prata para as beiras	✓			
	A mulher e as artes	✓			
<b>Dia 28</b>	Open de Ténis IPG	✓	✓	✓	✓
	CMG e ACCIG reforçam parceria	✓	✓	✓	✓
<b>Novembro</b>					
<b>Dia 1</b>	Centro Cultural da Guarda	✓	✓	✓	✓
<b>Dia 3</b>	Inovação em turismo e hotelaria	✓	✓	✓	✓
	ESTH traz protagonismo ao IPG	✓			
<b>Dia 4</b>	Fair play académico	✓	✓	✓	✓
	1 Milhão de diabéticos	✓			
<b>Dia 5</b>	Semana do Caloiro	✓			
<b>Dia 8</b>	Docente do IPG distinguido	✓	✓	✓	✓
<b>Dia 9</b>	Observatório de Turismo	✓			
<b>Dia 10</b>	Balanço positivo	✓	✓	✓	✓
<b>Dia 12</b>	Sabores da quinta	✓	✓	✓	✓
<b>Dia 13</b>	Magusto fotográfico	✓	✓	✓	✓
	Festa da Castanha e da Jeropiga	✓			
<b>Dia 14</b>	Caminhadas raianas não páram	✓			
	À luz do Sol	✓	✓	✓	✓
	Quentes e boas em Sortelha	✓			
<b>Dia 15</b>	Futsal encerra semana intensa	✓	✓	✓	✓
	Encontros Cinematográficos	✓			
<b>Dia 17</b>	Doce Sortelha	✓			
	Defesa Pessoal	✓			

<b>Dia 18</b>	Teoria e prática da natação	✓	✓	✓	✓
	Oito séculos de história	✓		✓	✓
<b>Dia 21</b>	Ecoraia	✓			
<b>Dia 23</b>	Plantar o futuro	✓			
<b>Dia 24</b>	Inverno na Serra	✓			
<b>Dia 25</b>	Euforia Breve	✓			
	Festa de Santa Catarina	✓			
<b>Dia 26</b>	Tão perto do puro azul do céu	✓			
<b>Dia 27</b>	812 anos da cidade	✓			
	Festival electrão	✓	✓	✓	✓
<b>Dia 30</b>	Compre na Guarda	✓			





# Anexo III

## Peça Jornalística Publicada I







# Anexo IV

## Peça Jornalística Publicada II



